



Companhia de Engenharia de Tráfego

Relatório da Administração 2018

Lei 13.303/16

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em atendimento às disposições legais, submetemos à apreciação o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras da COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO – CET referentes ao exercício de 2018, as quais se encontram acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes.

A EMPRESA

A Companhia de Engenharia de Tráfego – CET, é uma sociedade por ações, empresa de economia mista criada e constituída pela Lei nº 8.394 de 28 de maio de 1.976, com sede, administração e foro no Município de São Paulo, tem por objeto:

- I - planejar e implantar, nas vias e logradouros do Município, a operação do sistema viário, com o fim de assegurar maior segurança e fluidez do trânsito e do tráfego;
- II - promover a implantação e a exploração econômica de equipamentos urbanos e atividades complementares, na forma e em locais definidos por Decreto do Executivo Municipal, de modo a melhorar as condições do trânsito e do tráfego;
- III - prestar serviços ou executar obras relacionadas à operação do sistema viário, mediante contratos com pessoas de direito público ou privado e, ainda, com pessoas físicas.

BREVE HISTÓRICO DA COMPANHIA

Os primeiros anos da década de 1970 traziam transformações na cidade de São Paulo provocadas pelo desenvolvimento industrial, êxodo rural, aumento da população, verticalização de bairros, crescimento do sistema viário com abertura de ruas e avenidas, construções de complexos de pontes e viadutos, e outros como o início da construção do Metrô. Essas mudanças provocavam problemas para o cotidiano da cidade e entre os principais estavam os desvios de tráfegos que exigiam intervenções específicas por profissionais de engenharia. Em 1975, uma pesquisa realizada pelo governo municipal mostrou que a preocupação central da população também eram as mortes por acidentes de trânsito, foi a partir desse momento que Roberto Salvador Scaringella, então diretor-geral do DSV, apresentou ao Sr. Olavo Setúbal, então prefeito da cidade, sua ideia de criar uma empresa para cuidar do trânsito na cidade de São Paulo. O projeto foi então encaminhado à Câmara Municipal para em 28 de maio de 1976 ter aprovada a Lei Municipal nº 8.394, criando a Companhia de Engenharia de Tráfego – CET.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Administrar o trânsito é o grande desafio diário. Ajustar o sistema viário é tarefa presente que aproxima e distancia motoristas e pedestres na ocupação dos espaços.

É nesse contexto que a CET fortalece sua missão de “CONTRIBUIR PARA A MOBILIDADE DA CIDADE DE SÃO PAULO, POR MEIO DO ESTÍMULO E DA INTEGRAÇÃO DOS DIFERENTES MODAIS DE DESLOCAMENTOS, PRIMANDO PELA SEGURANÇA VIÁRIA, VISANDO À MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA”.

A cidade de São Paulo apresenta hoje um sistema viário complexo e estratégico, assim as ações e atividades nessas operações são singulares, exigindo trabalhos ininterruptos nas 24 horas do dia de um corpo de profissionais formado especialmente por engenheiros e técnicos operacionais, que buscam assegurar maior segurança e fluidez do trânsito.

A preocupação com a segurança no trânsito proporcionou à CET desenvolver e aplicar tecnologias, como a introdução de registradores fotográficos de infração aos semáforos, que tem proporcionado redução na prática de infrações.

Outras ações adotadas pela CET estão centradas nos projetos voltados a EDUCAÇÃO DO TRÂNSITO, com atividades hoje apresentadas e desenvolvidas nas escolas e locais públicos e ainda nos centros de treinamento da empresa.

A CET anualmente, a partir de 2009, organiza o Prêmio CET de Educação do Trânsito com o objetivo de incentivar a reflexão, a criatividade e a produção de trabalhos voltados à segurança no trânsito pelos diversos segmentos da população da cidade de São Paulo.

ATIVIDADES EDUCATIVAS DE TRÂNSITO

PARTICIPANTES							
Período	Eventos Externos	CURSOS					
		P/condutores	À Distância	P/Escolares	P/Pessoas c/Deficiência e Terceira Idade (V)	Palestras	Artes Cênicas
	(I)	(II)	(III)	(IV)	(V)	(VI)	(VII)
2013	7.889	3.726	5.026	25.381	190	6.989	13.647
2014	5.624	2.332	5.467	53.130	116	8.458	82.574
2015	13.557	2.300	6.590	73.732	234	8.864	54.811
2016	3.255	2.144	6.543	38.943	164	8.319	28.375
2017	13.406	2.299	7.718	51.960	281	7.947	17.256
2018	27.168	3.098	6.697	37.351	311	6.885	10.208

(I) = Participantes em gincanas, jogos, salões, exposições.... (II) = Direção defensiva, Treinamento e Orientação p/motorista de taxi, Pilotagem segura p/motociclista, Profissionais de Motofrete, Pedalar com segurança.... (III) = Capacitação de professores pra o Ensino Infantil, Fundamental e EJA (ações seguras de trânsito, Segurança e mobilidade, Mobilidade urbana, Inclusão da pessoa c/deficiência e mobilidade reduzida, Pilotagem Segura, Direção segura, Família em trânsito....) (IV) = Programas de Educação de trânsito p/alunos... (V) = Programas de Educação p/pessoas com deficiência e para terceira idade.... (VI) = diversas s/Segurança no trânsito e Qualidade de vida, Mobilidade Urbana, Acessibilidade, O ciclista....(VII) = Teatro Adulto, Mímica em cruzamentos/Teatro de Rua....

Alterações e implantações no sistema viário (túneis, pontes, viadutos, passarelas, novas vias de ligação, ...), exigem estudos detalhados para integração ao processo em operação, e a Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes, responsável pela atuação da CET dentro do Governo Municipal, apoia e acompanha os projetos que carecem de investimentos e desenvolvimento tecnológico.

Nesse princípio, a CET atuando conjuntamente com a São Paulo Transportes e Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes, vem apresentando resultados expressivos de melhorias no trânsito da cidade, e também nas condições de segurança, permitindo estudos e análises voltados para a redução/diminuição do número de vítimas nos acidentes de trânsito.

As grandes metrópoles do mundo vivem e enfrentam problemas sociais e econômicos alarmantes. Dentre os reflexos deles decorrentes, que estão diretamente relacionados com a qualidade de vida de suas populações, estão os de transporte e trânsito.

A ONU – Organização das Nações Unidas, lançou em 2010 através da OMS – Organização Mundial da Saúde, o programa “Década da Segurança Viária”. Sua origem é o alarmante número de vítimas de acidentes de trânsito, que constitui uma das principais causas de mortes e ferimentos no Globo Terrestre. A proposta é a diminuição do número de acidentes e vítimas em 50% até o ano 2020. O principal indicador utilizado é o número de mortes em acidentes de trânsito a cada 100.000 habitantes, apontando para 2020 a meta de 6,0 mortos por 100.000 habitantes. A cidade de São Paulo aderiu ao desafio e implantou, através da CET, programas e ações dentro do Programa de Metas com a finalidade de redução no número de acidentes e vítimas (Programa de Proteção ao Pedestre; Programa Cicloviário; Programa de Mobilidade e Segurança no Trânsito priorizando o Transporte Coletivo; Programa de Proteção à Vida; Redução das Velocidades Máximas Permitidas; Faixas Iluminadas de Pedestres; Implantação de Lombofaixas; Intensificação da Fiscalização Eletrônica de Velocidade; Programa Operacional de Segurança;...).

ÍNDICE DE MORTES NO TRÂNSITO

Período	Índice de Mortes no Trânsito (por tipo de usuário)				
	Todos Usuários	Pedestres	Motoristas/ Passageiros	Motociclistas	Ciclistas
2013	9,56	4,27	1,66	3,35	0,29
2014	10,47	4,65	1,73	3,69	0,39
2015	8,26	3,49	1,43	3,08	0,26
2016	7,51	3,06	1,43	2,75	0,27
2017	6,56	2,73	0,97	2,56	0,30
2018	6,95	2,86	0,94	2,99	0,16

Unidade = Mortes por 100 mil habitantes

Avaliação de segurança indica que os óbitos de pedestres e motociclistas em 2018 representaram 84,2% do total de mortes no trânsito, constituindo grupos prioritários para atuação dos programas educativos e de segurança viária.

Os recentes resultados apontam e convergem para que em 2020 o desafio aceito pela cidade de São Paulo, através da CET, que a proposta da ONU para diminuição do número de acidentes e vítimas no trânsito esteja alcançada.

A Companhia de Engenharia de Tráfego tem suas ações também orientadas conforme diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana, e estas são focadas no compartilhamento entre modais, e convivência harmônica e inclusiva entre todos que circulam no meio urbano. São privilegiados nessa política os modais ativos e coletivos, sendo necessário então remodelar os espaços viários para receberem as faixas exclusivas de ônibus, de bicicletas, diminuir as velocidades veiculares, orientar o transporte de carga, de veículos particulares e motocicletas, aumentar espaço para circulação de pedestres e adoção de novas programações semaforicas, privilegiando, assim, os pedestres nas travessias das ruas e avenidas.

Apresentamos a seguir outros programas, também acompanhados pela CET, com ações estratégicas e de Desempenho Corporativo que identificam e reproduzem esses trabalhos:

- Programa de Proteção a Vida – PPV

Ações voltadas à proteção de todos os usuários da via.

- Programa Ciclovia SP

Implantação de ciclovias e ciclofaixas, instalação de dispositivos específicos como paraciclos e bicicletários e ações de educação e segurança para ciclistas.

- Plano de Transporte Coletivo

Implantação de ações direcionadas especificamente para melhoria da mobilidade do transporte coletivo, além de ações educativas realizadas em terminais municipais de ônibus e no interior de ônibus.

- Projetos diversos de Segurança Viária

Projetos de Segurança Viária, do tipo ordenamento de fluxos, colocação de rotatórias e lombadas executadas, semáforo de pedestres.

- Modernização Semaforica

Revitalização de cruzamentos semaforicos e instalação de dispositivos complementares. A Modernização Semaforica tem como objetivo aprimorar a segurança e fluidez do tráfego.

Os equipamentos nobreak garantem o funcionamento dos semáforos por até duas horas quando há falta de energia e evitam problemas em decorrência de sobrecargas, situações responsáveis por 11% das panes.

A instalação de dispositivo de proteção contra descargas elétricas previne contra ocorrências que culminavam com a queima de placas dos controladores, ocasionando a inoperância do semáforo e demanda de troca do equipamento.

A Central de Manutenção Semaforica alcança a detecção de falhas On-Line (em tempo real) de forma automática, sem a necessidade de aviso pela população, agentes de trânsito ou órgãos de imprensa proporcionando expressiva agilização no atendimento de ocorrências.

Com o projeto de revitalização, o índice de ocorrência de falhas nos semáforos da cidade reduziu extraordinariamente.

- Inovações Tecnológicas

Iniciativas para aprimoramento tecnológico de dispositivos relacionados à gestão do trânsito, com destaque para Zona Azul Digital.

A Zona Azul Digital com aplicativos para aparelhos móveis teve início com chamamento público para credenciamento das empresas.

Os aplicativos desenvolvidos por empresas credenciadas para vender o Cartão Azul Digital - CAD por celular, como smartphones, e por PDV (Postos de Venda), foram resultantes de aprovações da CET.

Os aplicativos disponíveis permitem o cadastro de placas de veículos; a seleção da regra de estacionamento (CAD); indicam a quantidade de CAD (unidade monetária a ser comercializada entre a CET e o usuário através da distribuidora); alarmes para avisar que o período autorizado de estacionamento está terminando ou foi finalizado; permitir que seja estendido o período de estacionamento até o tempo de permanência máximo indicado na sinalização vertical do local e a consulta de saldo e extrato de movimentações da conta.

A comercialização está disponível em diversos aplicativos compatíveis com sistemas Android e IOS. Também podem ser comprados Cartões de Zona Azul Digital nos Pontos de Venda (PDV). A relação dos Pontos de Venda e Aplicativos está no site das empresas credenciadas, sendo os endereços dessas empresas indicados no site da CET www.cetsp.com.br.

A venda de Zona Azul passou a ser somente de forma Digital.

A fiscalização deste sistema é realizada pelos agentes de trânsito com o auxílio do aplicativo fisCAD, desenvolvido pela CET, instalado nos coletores de dados/smartphones. Ao consultar a placa do veículo, o agente identifica as informações sobre a regularidade ou não do pagamento do estacionamento.

A proposta visa melhorar a performance da distribuição do cartão azul aos usuários do sistema Zona Azul na cidade de São Paulo, combatendo a evasão de receita e à comercialização ilegal de Zona Azul.

- Responsabilidade Social

Iniciativas da Companhia no aspecto responsabilidade social, como a **Semana da Mobilidade** que proporciona a mudança de postura de toda a sociedade com vistas ao esforço para a redução de acidentes e por uma mobilidade urbana sustentável, segura e acessível que priorize o uso democrático do sistema viário pelos seus diversos usuários (pedestres, ciclistas, motociclistas e motoristas/passageiros).

O **Termo de Cooperação Técnica** para licença cruzada de conteúdo entre a CET e o Waze, serviço de tráfego e navegação do Google para troca de informações de trânsito, foi firmado sem custos monetários. Conforme termo, os dados do Waze serão acessíveis à CET através de uma interface baseada na web e protegida por senha chamada "Waze API".

A CET fornecerá dados de bloqueios decorrentes de eventos pré-programados (corridas, shows etc.) e o Waze, enviará à CET, informações de velocidade do tráfego e de incidentes na via.

A CET estabelecerá uma rotina de tratamento, emissão e recebimento dos dados a serem compartilhados. O conteúdo recebido passará por um tratamento de seleção e armazenamento, para uso do conhecimento acumulado na produção de pesquisas comparativas subáreas de Sinalização dentre outros.

O mapa de Zona Azul permite a visualização dos locais onde existem vagas convencionais e as vagas propostas. Possibilita a localização exata das vagas especiais

de Zona Azul, por camadas: bicicleta, caminhão, DEFIS, fretamento, idoso, moto, moto-frete e vagas especiais propostas e informações como o endereço, a quantidade, a área de Zona Azul à qual pertencem e o tipo de vaga. Os mapas possibilitam aprimorar a gestão de informação dos técnicos e gestores da Companhia.

ANÁLISE DOS RESULTADOS – R\$ mil

	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receita Líquida	912.371	823.732	811.295
Despesas Operacionais e Custos	(896.852)	(821.047)	(835.348)
Resultado Operacional antes do resultado financeiro	15.519	2.685	(24.053)
Resultado do Exercício	12.623	2.685	(25.926)

EBITDA

Medida de Desempenho Operacional obtida pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). Ainda que o EBITDA não expresse, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil e nos Estados Unidos, uma medida do Fluxo de Caixa Operacional, é aqui utilizado como indicador para medir nosso desempenho operacional. Adicionalmente, entendemos que alguns investidores e analistas financeiros o utilizam com finalidade de avaliar a eficiência e produtividade da empresa.

Reconciliação EBITDA - R\$ mil

	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro (Prejuízo) Líquido	12.623	2.685	(25.926)
(+) IR, CSLL	2.896	0	1.873
(+) Despesa Financeira Líquida	(3.463)	(2.753)	(5.984)
(+) Depreciações e Amortizações	3.253	2.993	6.134
EBITDA	15.309	2.925	(23.903)

VALOR ADICIONADO

O valor adicionado em 2018 totalizou R\$801.077 mil. Desse montante, o valor de R\$194.405 mil, equivalente a 18,9% das receitas obtidas, foram destinados aos Governos Federal e Municipal, na forma de impostos e contribuições.

- > Remuneração do Trabalho = 73,65%
- > Remuneração do Governo = 24,27%
- > Remuneração de Terceiros = 0,50%
- > Lucro da Empresa = 1,58%

ADEQUAÇÃO À LEI N° 13.303/2016

Com vistas à adequação da Companhia à Lei Federal n° 13.303/2016 (“Lei das Estatais”), em 18 de junho de 2018, em Assembleia Geral Extraordinária, foi consolidada a nova redação do Estatuto Social da Companhia, contemplando as transformações necessárias: a) vinculação da Auditoria Interna ao Conselho de Administração, por meio do Comitê de Auditoria Estatutário; b) criação da Área de Gestão de Riscos e Controles Internos; c) criação do Comitê de Elegibilidade; e d) criação do Comitê de Auditoria Estatutário para assessoramento ao Conselho de Administração, cuja posse dos três membros se deu em 18 de julho de 2018.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Encerramos 2018 com respostas positivas, alicerçadas na construção e consolidação de um modelo humanizado da cidade a partir das diferentes ações educativas e de engenharia, que funcionaram e funcionam como instrumentos para a mudança de atitude e de comportamento no trânsito, promovendo e trazendo maior segurança a todos os usuários. Dirigimos nosso reconhecimento aos nossos funcionários e colaboradores cuja dedicação e esforço resultaram nas realizações alcançadas neste ano. Agradecemos nossos fornecedores, clientes e acionistas pela confiança depositada, especialmente à Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP, pela parceria e apoio recebidos.

São Paulo, 07 de março de 2019.

A Administração

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017
(EM R\$ MIL)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Engenharia de Tráfego – CET, empresa de economia mista da Prefeitura do Município de São Paulo, constituída pela Lei nº 8.394 de 28 de maio de 1.976, dotada de personalidade jurídica de direito privado, tem por objetivo a prestação de serviços e execução de obras relacionadas com a operação, manutenção e ampliação do sistema de tráfego da Cidade de São Paulo, através do controle e avaliação de desempenho da malha viária, elaboração de estudos, projetos e pareceres sobre a sinalização semafórica e viária, desenvolvimento de sistemas especiais, treinamento e educação de trânsito e transporte e exploração de estacionamento rotativo, denominado Zona Azul, em vias e logradouros públicos, e estacionamento fixo no Município de São Paulo.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração da Companhia de Engenharia de Tráfego – CET aprovou a conclusão das demonstrações contábeis em 01 de março de 2019.

As demonstrações foram elaboradas em observância às resoluções emanadas do Conselho Federal de Contabilidade e estão sendo apresentadas de acordo com a legislação societária e práticas contábeis, em observância aos Pronunciamentos Contábeis emitidos, que incluem estimativas e premissas como a mensuração de provisões para perdas de créditos a receber, estimativas para a determinação da vida útil de ativos e provisões necessárias para passivos contingentes. Portanto, os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Estoques

São avaliados pelo custo médio de aquisição e/ou de reposição, os quais são inferiores ao valor de mercado.

b. Depósitos Judiciais

Registrados pelo valor dos depósitos, atualizados pela TR – Taxa Referencial, até a data do balanço.

c. Investimentos

São demonstrados pelo custo de aquisição.

d. Imobilizado

Está registrado pelo custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas que refletem a vida útil estimada dos bens.

e. Intangível

Está registrado pelo custo de aquisição. As amortizações são calculadas conforme prazo de vigência do contrato, relativos aos softwares adquiridos junto a terceiros.

f. Fornecedores

Estão demonstrados pelos compromissos assumidos, acrescidos dos reajustes contratuais incidentes até a data da entrega dos bens e/ou materiais ou da efetiva prestação de serviços.

g. Provisão para Férias e Encargos

Constituída pelos períodos vencidos e proporcionais, acrescidos dos encargos sociais aplicáveis, até a data do balanço.

<u>2018</u>	<u>2017</u>
<u>55.007</u>	<u>52.014</u>

h. Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte, está demonstrada a riqueza criada pela Empresa, representada pelas receitas (receita bruta das vendas de mercadorias, produtos e serviços, incluindo os impostos e contribuições incidentes sobre as mesmas e outras receitas operacionais), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros e outros, incluindo a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal e encargos, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

i. Instrumentos Financeiros Derivativos

A empresa não opera com tais operações e não possuía, em 31 de dezembro de 2018, instrumentos financeiros derivativos.

j. Apuração de Resultado

As receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência. As principais receitas da Companhia são oriundas da prestação de serviços firmado com a Secretaria Municipal de Mobilidade e Transporte; Eventos nas vias públicas, Operação de Zona Azul e Estacionamento Fixo do município.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

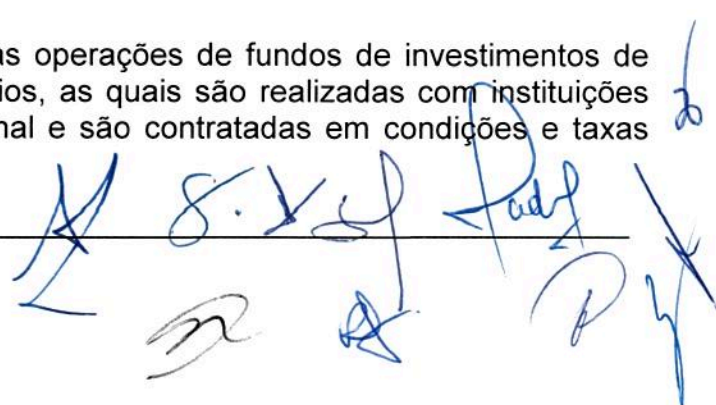
Correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários de livre movimentação e investimentos temporários em instituições financeiras, que podem ser utilizados a qualquer momento e com riscos insignificantes de alteração de valor.

DESCRIÇÃO	2018	2017
Bancos Conta Movimento	199	372
Títulos vinculados ao Mercado Aberto	23.810	18.789
TOTAL	24.009	19.161

A seguir apresentamos a movimentação da conta de Títulos Vinculados no Mercado Aberto.

FUNDO DE INVESTIMENTO	SALDO EM 31/12/17	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTOS	IRRF	IOF	SALDO EM 31/12/18
BANCO DO BRASIL	14.197	301.188	(314.151)	399	(42)	(218)	1.373
CEF	3.303	436.018	(417.288)	718	(78)	(350)	22.323
ITAÚ	409	9.696	(9.996)	8	(1)	(2)	114
SANTANDER	880	26.409	(27.317)	64	(8)	(28)	0
TOTAL	18.789	773.311	(768.752)	1.189	(129)	(598)	23.810

As aplicações financeiras correspondem às operações de fundos de investimentos de renda fixa e certificados depósitos bancários, as quais são realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional e são contratadas em condições e taxas



normais de mercado, tendo como característica alta liquidez, baixo risco de crédito e remuneração pela variação da CDI.

5. CONTAS A RECEBER

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Gestão de Trânsito	2.845	-
Eventos em vias e logradouros da cidade de São Paulo	29.680	7.227
Outras	228	330
	<u>32.753</u>	<u>7.557</u>

No exercício de 2016, impetramos ações judiciais de cobrança junto aos devedores inscritos na rubrica contábil de "Eventos em vias e logradouros da cidade de São Paulo". Em observância ao disposto no CPC nº 25, e com base na orientação do nosso Departamento Jurídico que considera o êxito de recebimento como possível.

5.1 CONTAS A RECEBER – NÃO CIRCULANTE

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Serviços de Engenharia	105.673	105.673
Eventos em vias e logradouros da cidade de São Paulo	6.258	30.922
Outros Contratos	16.209	16.209
	<u>128.140</u>	<u>152.804</u>
Depósito Judicial e Outros	6.874	6.859
Riscos no Recebimento de Créditos	(129.446)	(127.287)
	<u>5.568</u>	<u>32.376</u>

Os Créditos correspondentes a serviços essenciais e imprescindíveis de engenharia de tráfego e educação de trânsito, prestados à Secretaria Municipal dos Transportes – SMT, do período de 2005 a 2012, 2014 e 2015, sem contrato e/ou sem empenho foram transferidos para o Ativo Não Circulante.

Os serviços prestados à SMT foram reconhecidos pelo Departamento de Operação do Sistema Viário - DSV daquela Secretaria nos Processos Administrativos, a saber:

PROCESSO ADMINISTRATIVO			
GESTÃO DE TRÂNSITO			
	EXERCÍCIO	2018	2017
2007-0.240.231-8	2007	4.833	4.833
2008-0.225.788-3	2008	12.007	12.007
2009-0-330.310-4	2009	633	633
2009-0.330.336-8	2009	1.311	1.311
2010-0.064.309-0	2010	11.917	11.917
2012-0.021.586-5	2011	31.363	31.363
2013-0.105.398-4	2012	1.468	1.468
2014-0.304.565-4	2014	37.511	37.511
2016-0.009.362-7	2015	2.127	2.127
		103.170	103.170
PROCESSO ADMINISTRATIVO			
DETECÇÃO DE VELOCIDADE			
	EXERCÍCIO	2018	2017
2005-0.213.600-2	2005	283	283

5.2 Riscos no Recebimento de Créditos

Foram constituídas nos exercícios de 1998, 1999, 2000 a 2012, 2014 e 2015 Provisões no montante de R\$106.398 mil, para receita de serviços essenciais e imprescindíveis de gestão do trânsito da Cidade de São Paulo, prestados à Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes – SMT da Prefeitura do Município de São Paulo - PMSP, os quais não estavam suportados por empenhos, em função da insuficiência de recursos orçamentários, demonstrado a seguir:

	2018	2017
Gestão de Trânsito da Cidade de São Paulo	103.170	103.170
Deteção de Velocidade / Guinchamento Veículos	331	331
Decreto nº 45.720 de 18.02.05 portarias SF nºs. 31,32/2005	2.897	2.897
	106.398	106.398
Eventos Estratégicos para Cidade de São Paulo - PMSP	6.275	6.275
Goodmix Com. e Repres. Prods. Aliment. Serviços Ltda.	14.048	14.048
Sublocação no prédio Barão de Itapetininga por SMT	566	566
Outras Secretarias e Convênios a Receber	1.106	-
Contas a Receber de Fornecedores	1.053	-
	129.446	127.287

6. ESTOQUES

	2018	2017
Material de Sinalização Viária	4.676	3.614
Peças e Acessórios para Veículos	1.125	654
Talões de Zona Azul	-	3
Suprimentos	1057	833
	6.858	5.104

7. IMOBILIZADO

	Taxas Depreciação	2018			2017
		Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Aparelhos e Instr. Técnicos	10%	721	(573)	148	2176
Benfeitorias	4%	5.590	(5.039)	551	737
Computadores, Micros e Perif.	20%	12.521	(10.456)	2.065	1041
Ferramentas em Geral	10%	160	(114)	46	47
Instalações	10%	254	(251)	3	-
Imóveis	8%	16.608	(4.097)	12.511	13175
Máquinas e Equipamentos	10%	7.184	(2.374)	4.810	2154
Móveis e Utensílios	10%	5.256	(3.720)	1.535	1797
Veículos	20%	50.515	(50.016)	500	174
Ajuste ao Valor Recuperável		(433)	-	(433)	(433)
		98.376	(76.640)	21.736	20.867

MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO

Conta IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS - Normal	R\$/Mil			
	Saldo Líquido 31.12.2017	Adições	Baixas/Transf.	Saldo Líquido 31.12.2018
Aparelhos e Instrumentos Técnicos	2.652	2	(1.933)	721
Benfeitorias Imóveis de Terceiros	5.590	-	-	5.590
Computadores e Periféricos	10.434	2.086	-	12.521
Ferramentas em Geral	152	8	-	160
Instalações	251	3	-	254
Imóveis	16.608	-	-	16.608
Máquinas e Equipamentos	4.186	2.998	-	7.184
Móveis e Utensílios	5.230	26	-	5.256
Veículos	49.633	882	-	50.515
Ajuste ao Valor Recuperável	(433)	-	-	(433)
Total Imobilizado Técnico	94.304	6.005	(1.933)	98.376
Total Depreciação Acumulada	(73.436)	(3.219)	15	(76.640)
Total Imobilizações Técnicas	20.867	2.787	(1.918)	21.736

7a – Redução ao valor recuperável

Em observância ao Pronunciamento Contábil nº 01 (NBC TG 01), a Administração, em 2018, efetuou testes preliminares visando à necessidade de ajustes ao valor recuperável dos bens que compõem o imobilizado, a qual não identificou itens considerados “unidades geradoras de caixa”, com valores contábeis superiores aos seus valores de uso e/ou eventual venda líquida.

8. INTANGÍVEL

MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO

Imobilizações Intangíveis	31/12/2017			31/12/2018
Software	6.169	70	-	6.239
(-) Amortização Intangível	(6.002)	(49)	-	(6.051)
Total	167	21	-	188

9. CAPITAL SOCIAL

O capital subscrito e integralizado é representado em 2018 por 105.715.959 ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, sendo a participação acionária da Prefeitura do Município de São Paulo de 99,99999%.

10. OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS

Em novembro de 2009 a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento da Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRF, instituída pela Lei nº 11.941/09, para o pagamento do saldo remanescente do Termo de Amortização de Dívida Fiscal – TADF nº 60.178.723-4 relativas às contribuições do período de novembro, dezembro e 13º salário do exercício de 2000.

Foram também objeto deste programa de parcelamento as Notificações Fiscais de Lançamento de Débitos – NFLD's, emitidas pelo Instituto Nacional de Seguro Social – INSS nos exercícios de 1981, 1995 e 2000.

Os débitos serão pagos em 161 parcelas, sendo que em 31/12/18, restavam 27 parcelas a serem liquidadas.

Nos termos dos prazos estabelecidos no programa de parcelamento, os débitos foram segregados no Passivo circulante e não circulante, conforme demonstrado a seguir:

NFLD'S	2018	2017
Circulante	2.450	2.369
Não Circulante	3.041	5.318
Total	5.491	7.687

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be 'Fadry' and several other initials and marks.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O RESULTADO DO EXERCÍCIO

O imposto de renda e a contribuição social sobre lucro líquido foram calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com seus valores correspondentes nas demonstrações de resultados.

	2018	2017
Lucro/prejuízo contábil do exercício	15.519	2.685
Adições	44.660	79.233
Exclusões	43.940	110.107
CSLL a pagar	829	-
IRPJ a pagar	2.067	-

11a – Imposto de Renda – Prejuízos Fiscais

O valor dos prejuízos fiscais acumulados a compensar em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 41.660 mil (R\$ 45.663 mil em 2017).

11b – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A base negativa a compensar da Contribuição Social sobre o Prejuízo Líquido em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 50.432 mil (R\$ 54.379 mil em 2017).

12. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Estão registrados nestas rubricas no Passivo Não Circulante, o montante de R\$ 105.843 mil em 2018 (R\$ 110.507 mil em 2017) referentes à:

MOVIMENTAÇÃO DO ANO	SALDO 2017	INCLUSÕES	REVERSÃO PAGAMENTO	TOTAL INCLUSÕES	REVERSÕES	RECUPERAÇÃO DE DESPESA	TOTAL REVERSÕES	PAGAMENTOS	SALDO 2018
TRABALHISTAS EMPREGADOS	37.963	12.016	16	12.032	(2.795)	(2.625)	(5.420)	(10.306)	34.268
TRABALHISTAS TERCEIRIZADOS	12.212	2.863	0	2.863	(2.873)	(177)	(3.050)	(341)	11.683
TRABALHISTAS OUTROS	1.782	1.599	0	1.599	(133)	0	(133)	0	3.247
CONTINGÊNCIAS CÍVEIS	58.550	23.902	0	23.902	(20.262)	(4.242)	(24.505)	(1.303)	56.644
TOTAL	110.507	40.380	16	40.396	(26.064)	(7.045)	(33.108)	(11.951)	105.843



- a. Os processos trabalhistas foram avaliados pela Administração da Companhia amparado no parecer de sua Assessoria Jurídica. Para os casos em que há expectativas prováveis de perdas e desembolso financeiro futuro, constituiu-se provisão no montante de R\$ 49.199 mil em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 51.956 mil em 2017). Ainda, segundo avaliação da administração da Companhia existem processos trabalhistas não provisionados e classificados da seguinte forma:

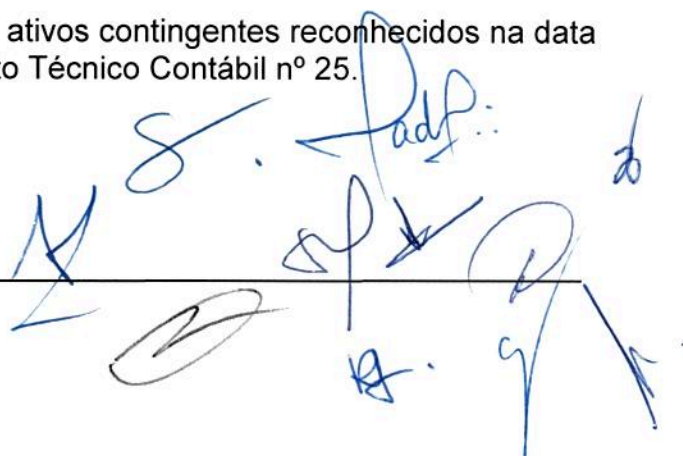
Classificação	<u>2018</u> (R\$ mil)	<u>2017</u> (R\$ mil)
Possível	619	263
Remota	4.127	3.895

- b. Ações de cobrança: a Companhia contesta na justiça ações de cobrança movidas por ex-fornecedores a título de atualização de débitos pagos em atraso e outras ações cíveis. Foi provisionado o montante de R\$ 56.644 mil em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 58.550 mil em 2017), considerando-se o risco, avaliado pela Assessoria Jurídica da Companhia, de ser condenada provavelmente nos referidos processos, e tendo de arcar com desembolsos financeiros. Dentre as respectivas ações, destaca-se a movida pela SABESP, em que o STF – Supremo Tribunal Federal emitiu sentença desfavorável a CET. O montante original desta ação, em abril de 2014 era de R\$ 38.478 mil, que atualizados somam R\$ 49.913 mil, em 31 de dezembro de 2018. Da mesma forma e segundo avaliação da companhia há processos cíveis não provisionados classificados:

Classificação	<u>2018</u> (R\$ mil)	<u>2017</u> (R\$ mil)
Possível	56.418	51.233
Remota	5.500	1.281

Dentre as ações classificadas como possíveis destacam-se duas a saber: a) Consladel Construtora e Laços Detetores e Eletrônica Ltda. no valor R\$ 33.167 mil (2018) relativo a valor residual sobre contrato de radares e b) Treze Listas Segurança e Vigilância Ltda. - 17.785 mil (2018) pretendendo a cobrança de reajuste de preços contratuais de contrato de serviços de vigilância.

A Companhia também declara que não possui ativos contingentes reconhecidos na data do balanço, tratados no CPC – Pronunciamento Técnico Contábil nº 25.



13 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

13.1 - CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA EM 31 DEZEMBRO

Em cumprimento ao disposto no CPC 30 (R1) - Receita, segue conciliação entre a receita bruta para finalidades fiscais e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado.

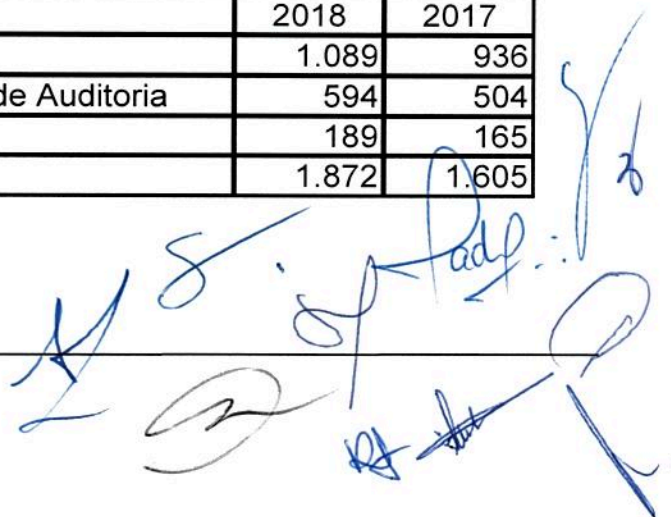
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receita Operacional		
Serviços de Engenharia de Tráfego	890.497	801.653
Exploração de Estacionamento Zona Azul	98.013	88.947
Eventos Diversos	22.405	22.056
Estacionamentos	<u>1.436</u>	<u>1.517</u>
	<u>1.012.351</u>	<u>914.173</u>
Deduções à Receita Operacional (-)		
Impostos e Contribuições	<u>(99.980)</u>	<u>(90.441)</u>
Receita Operacional Líquida	<u>912.371</u>	<u>823.732</u>

14 – CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Pessoal, Encargos	551.570	526.731
Honorários da Administração	609	470
Serviços de Terceiros – Sinal. Viária	72.075	49.165
Material de Sinalização Viária	1.836	2.432
Remoção de Veículos	29.544	27.210
Outros Custos	<u>86.204</u>	<u>77.026</u>
	<u>741.838</u>	<u>683.034</u>

15 – REMUNERAÇÕES PAGAS AOS ADMINISTRADORES

	2018	2017
Diretoria	1.089	936
Conselho de Administração / Comitê de Auditoria	594	504
Conselho Fiscal	189	165
Total	1.872	1.605



16 – PARTES RELACIONADAS

Em observância ao Pronunciamento Técnico Contábil CPC-05, a Companhia informa que em 31/12/18 não mantinha operações caracterizadas como partes relacionadas junto aos adquirentes de seus produtos e serviços, como também não possuía transações com empresas coligadas e/ou controladas em conjunto com terceiros (denominado joint venture).

17 – COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém cobertura de seguro contra incêndio, raio, explosão, transportes nacionais e internacionais e riscos diversos em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros.


18 – EVENTOS SUBSEQUENTES À EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A CET analisou os eventos subsequentes até o dia 01 de Março de 2019 que é a data de entrega da carta da sua administração.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO


ALBERTO BENEDITO DE LIMA JÚNIOR
Presidente

MOACYR VIEIRA SERÓDIO FILHO
Vice Presidente


JOSÉ ANTONIO BASÍLIO
Conselheiro


ERNESTO VEGA SENISE
Conselheiro


LEILA CHNAIDERMAN AQUILINO
Conselheiro


NEDIO HENRIQUE ROSSELLI FILHO
Conselheiro


ISAIAS PARANHA
Conselheiro


ULYSSES ALBERTO FLORES CAMPOLINA
Conselheiro

DIRETORIA



SEBASTIÃO RICARDO CARVALHO MARTINS
Diretor Presidente



JAIR DE SOUZA DIAS
Diretor de Operações



ROBERTO LUCCA MOLIN
Diretor Administrativo e Financeiro



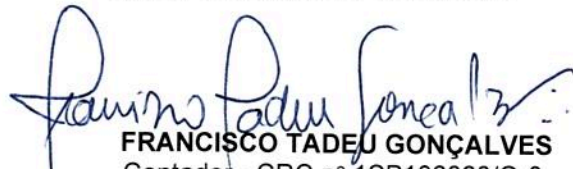
IRINEU DA SILVA FILHO
Diretor de Representação

GERÊNCIA



PAULO GALVÃO COELHO
Gerente de Orçamento, Custos e Contabilidade

RESPONSÁVEL TÉCNICO



FRANCISCO TADEU GONÇALVES
Contador - CRC nº 1SP106068/O-0

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CET - BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em R\$ Mil)

	ATIVO			
		<u>Notas</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
CIRCULANTE				
Caixa e Equivalentes de Caixa		4	24.009	19.162
Contas a Receber		5	32.753	7.557
Estoques		6	6.858	5.104
Adiantamentos			8.910	7.115
Impostos e Contribuições a Recuperar			23.245	18.376
Despesas do Exercício Seguinte e Outros Créditos			9.375	3.252
			<u>105.150</u>	<u>60.566</u>
NÃO CIRCULANTE				
Contas a Receber		5.1	128.140	152.804
Riscos no Recebimento de Créditos		5.2	(129.446)	(127.287)
Depósito Judicial e Outros Créditos			6.874	6.859
			<u>5.568</u>	<u>32.376</u>
Investimento			18	18
Imobilizado		7	21.736	20.867
Intangível		8	188	167
			<u>27.510</u>	<u>53.428</u>
TOTAL DO ATIVO			<u>132.660</u>	<u>113.994</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


SEBASTIÃO RICARDO CARVALHO MARTINS
 Diretor Presidente


PAULO GALDINO COELHO
 Gerente de Orçamento, Custos e Contabilidade


ROBERTO LUCCA MOLIN
 Diretor Administrativo e Financeiro


FRANCISCO TADEU GONÇALVES
 Contador - CRC-SP nº 106068/O-0

CET - BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
 (Em R\$ Mil)

PASSIVO	Notas	2018	2017
CIRCULANTE			
Fornecedores		45.284	35.737
Salários a Pagar		3.005	3.012
Provisão Férias e Encargos	3.g	55.007	52.013
Encargos Sociais e FGTS a Recolher		17.744	16.920
Impostos e Contribuições a Recolher - Tributárias		15.244	16.048
Adiantamento de Clientes		10.816	5.389
Processos Julgados		4.990	6.712
Receitas Antecipadas - CEF		2.148	2.148
Outras Contas a Pagar		3.539	4.667
		<u>157.777</u>	<u>142.646</u>
NÃO CIRCULANTE			
Obrigações Previdenciárias - Parcelamento	10	3.041	5.318
Provisão para Contingências	12	105.843	110.506
Receitas Antecipadas - CEF		5.728	7.876
		<u>114.612</u>	<u>123.700</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	9	105.715	105.715
Reserva de Capital		1.272	1.272
Prejuízos Acumulados		(246.716)	(259.339)
		<u>(139.729)</u>	<u>(152.352)</u>
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>(139.729)</u>	<u>(152.352)</u>
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>132.660</u>	<u>113.994</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


SEBASTIÃO RICARDO CARVALHO MARTINS
 Diretor Presidente


PAULO GALVÃO COELHO
 Gerente de Orçamento, Custos e Contabilidade


ROBERTO LUCCA MOLIN
 Diretor Administrativo e Financeiro


FRANCISCO TADEU GONÇALVES
 Contador - CRC-SP nº 106068/O-0

**CET - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em R\$ Mil)**

	<u>Notas</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	13	912.371	823.732
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	14	(741.838)	(683.034)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO		170.533	140.698
RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS		<u>(158.477)</u>	<u>(140.766)</u>
Pessoal e Encargos		(126.959)	(123.323)
Honorários da Administração		(1.074)	(969)
Gerais e Administrativas		(47.555)	(41.570)
Outras Receitas Operacionais		17.111	25.096
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		12.056	(68)
Despesas Financeiras		(1.578)	(2.208)
Receitas Financeiras		5.041	4.961
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS		15.519	2.685
IMPOSTO DE RENDA		(2.067)	-
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(829)	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>12.623</u>	<u>2.685</u>
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$ MIL		<u>0,000119</u>	<u>0,000025</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


SEBASTIÃO RICARDO CARVALHO MARTINS
Diretor Presidente


PAULO GALDINO COELHO
Gerente de Orçamento, Custos e Contabilidade


ROBERTO LUCCA MOLIN
Diretor Administrativo e Financeiro



FRANCISCO TADEU GONÇALVES
Contador - CRC-SP nº 106068/O-0


CET - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LIQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

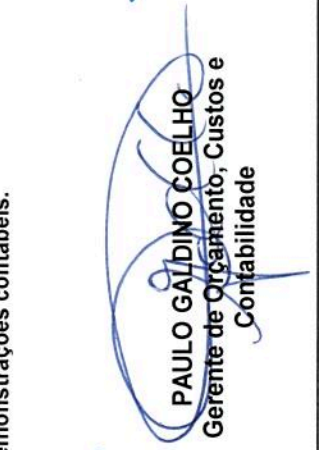
(Em R\$ Mil)


	Reservas de Capital		Lucros (Prejuizos) Acumulados	Total
	Capital Integralizado	Incentivos Fiscais		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016				
Lucro Líquido do Exercício	-	-	2.685	2.685
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017				
Lucro Líquido do Exercício	105.715	40	(259.339)	(152.352)
		1.232		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018				
Lucro Líquido do Exercício	105.715	40	(246.716)	(139.729)
		1.232		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


SEBASTIÃO RICARDO CARVALHO MARTINS
 Diretor Presidente


ROBERTO LUCCA MOLIN
 Diretor Administrativo e Financeiro


PAULO GALVÃO COELHO
 Gerente de Orçamento, Custos e Contabilidade


FRANCISCO TADEU GONÇALVES
 Contador - CRC-SP nº 106068/O-0

**CET - DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**

Método Indireto
(Em R\$ Mil)

	Notas	2018	2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro do Exercício		12.623	2.685
Ajustes			
Depreciação/Amortização		3.253	2.935
Baixa do Ativo Imobilizado		-	58
Ajuste de Impairment		-	-
Ajuste Exercícios Anteriores		-	-
Redução (Aumento) no Ativo:			
Contas a Receber		(531)	(1.491)
Provisão de Riscos no Recebimento de Créditos		2.158	-
Estoques		(1.754)	1.554
Impostos, Contribuições e Outros Créditos		(12.802)	10.337
Aumento (Redução) no Passivo:			
Provisões Férias e Salários a Pagar		2.986	2.480
Encargos Sociais e FGTS a Recolher		824	1.147
Impostos e Contribuições a Recolher		(803)	313
Fornecedores/Contas a Pagar		5.313	(11.168)
Obrigações Previdenciárias - Parcelamento		(2.277)	(9.948)
Obrigações Tributárias - Parcelamento		-	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		8.990	(1.098)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Investimento em Ativo Imobilizado		(4.073)	(1.421)
Investimento em Ativo Intangível		(70)	(176)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimentos		(4.143)	(1.597)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Doações Recebidas		-	-
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento		-	-
Diminuição/Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa		4.847	(2.695)
Caixa e Equivalente de Caixa no início do Período		19.162	21.857
Caixa e Equivalente de Caixa no fim do Período		24.009	19.162

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


SEBASTIÃO RICARDO CARVALHO MARTINS
Diretor Presidente


PAULO GALDINO COELHO
Gerente de Orçamento, Custos e Contabilidade


ROBERTO LUCCA MOLIN
Diretor Administrativo e Financeiro


FRANCISCO TADEU GONÇALVES
Contador - CRC-SP nº 106068/O-0

CET - DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS DE 2018 E 2017
(Demonstra a riqueza gerada pela empresa e sua distribuição na sociedade)

Em R\$ Mil	<u>2018</u>	<u>2017</u>
1 - RECEITAS		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.029.462	939.269
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Custo das mercadorias e serviços vendidos	183.720	150.481
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	<u>46.453</u>	<u>40.552</u>
	230.173	191.033
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	799.289	748.236
4 - RETENÇÕES		
Depreciação, amortização e exaustão	3.253	2.993
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	796.036	745.243
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Receitas financeiras	5.041	4.961
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	801.077	750.204
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	801.077	750.204
Pessoal e encargos		
Administradores	1.683	1.440
Operacionais	400.235	381.898
Estagiários	4.209	3.876
Autônomos	13	25
Cooperação Técnica	-	9
FGTS e Benefícios	<u>183.868</u>	<u>178.217</u>
	590.008	565.465
Impostos, Taxas e Contribuições		
Governo Federal	188.249	171.608
Governo Municipal	6.103	5.652
Taxas e Contribuições	<u>53</u>	<u>132</u>
	194.405	177.392
Financiadores		
Juros	646	1.765
Aluguéis	<u>3.395</u>	<u>2.897</u>
	4.041	4.662
Acionistas		
Lucro/Prejuízo Retido	12.623	2.685

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SEBASTIÃO RICARDO CARVALHO MARTINS
Diretor Presidente

PAULO GALDINO GOELHO
Gerente de Orçamento, Custos e Contabilidade

ROBERTO LUCCA MOLIN
Diretor Administrativo e Financeiro

FRANCISCO TADEU GONÇALVES
Contador - CRC-SP nº 106068/O-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da CET e, no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras que compreendem: Balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultado, Mutações do Patrimônio Líquido, Fluxo de Caixa, Valor Adicionado e Notas Explicativas, documentos esses relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Com base nos nossos exames e esclarecimentos prestados pela Administração no curso do respectivo exercício e nos relatórios do comitê de auditoria e dos auditores independentes SACHO – Auditores Independentes, de 07 de março de 2019, o qual apresentou opinião com ressalva destacando: (i) Não tivemos condições de opinar sobre o percentual de necessidade para provisão nos saldos apresentados na rubrica “Eventos em vias e Logradouros da cidade de São Paulo”, no Ativo Circulante a qual em 31 de dezembro de 2018 tem o montante de R\$ 29.680 mil, considerado pela Assessoria Jurídica de probabilidade de perda possível, razão pela qual a Administração não constituiu provisão para Créditos em Liquidação Duvidosa, e, que não conseguimos validar através do procedimento de auditoria independente, relativo ao levantamento da média histórica de recebimentos nos últimos três exercícios sociais, em função dos saldos estarem em processo de conciliação, na data de emissão de nosso relatório. (ii) Chamando a atenção para a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido da Companhia de Engenharia de Tráfego – CET, a qual apresenta o saldo devedor de R\$ 139.729 mil, apesar do lucro operacional auferido no exercício. Concluimos que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentados e, opinamos, por unanimidade, com a manutenção das ressalvas da Auditoria Independente, pelo seu encaminhamento para deliberação da Assembleia Geral da Companhia, a ser convocada nos termos da Lei nº 6404/76.

São Paulo, 20 de março de 2019.



DOLORES MARIA DOS SANTOS



EDUARDO BETENJANE ROMANO



HENRIQUE DE CASTILHO PINTO

ROBERTO ANTONIO VALLIM BELLOCCHI
Presidente

S a c h o – Auditores Independentes
Auditoria e Assessoria

**COMPANHIA DE ENGENHARIA DE
TRÁFEGO – CET**

**RELATÓRIOS DOS AUDITORES
INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
E NOTAS EXPLICATIVAS**

Nº 017/2019

AB: 31/12/2018

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Srs. Administradores e Diretores da
COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - CET

Opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia de Engenharia de Tráfego – CET, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Engenharia de Tráfego – CET, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis

Desde o exercício de 2016, a Companhia de Engenharia de Tráfego – CET impetrou ação judicial contra liminares de devedores, cujos saldos estão apresentados na rubrica “Eventos em vias e Logradouros da cidade de São Paulo”, no Ativo Circulante a qual em 31 de dezembro de 2018, apresentou o montante de R\$ 29.680 mil. A Assessoria Jurídica, nos informou que a probabilidade de perda é possível, razão pela qual a administração não constituiu provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa. Não conseguimos validar o referido montante através do procedimento de auditoria independente, relativo ao levantamento da média histórica de recebimentos dos últimos 03 (três) exercícios sociais, em função dos saldos estarem em processo de conciliação, na data de emissão deste relatório. Portanto, não obtivemos condições de opinar sobre o percentual de necessidade para a referida provisão, na data base de 31 de dezembro de 2018.

Chamamos a atenção para a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido da Companhia de Engenharia de Tráfego – CET, a qual apresenta o saldo devedor no montante de R\$ 139.729 mil; apesar do lucro operacional auferido no exercício, a empresa possui histórico de prejuízos operacionais acumulados, no montante de R\$ 246.716 mil e capital circulante líquido negativo, no montante de R\$ 52.627 mil, em 31 de dezembro de 2018. Conforme apresentado na referida Demonstração Contábil, esses eventos, juntamente com outros assuntos correlacionados indicam que a continuidade da capacidade operacional da Companhia de Engenharia de Tráfego – CET está na

dependência de aporte de recursos por parte do seu acionista controlador, com a necessidade de estudos visando à redução de seus custos e despesas operacionais.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Outros Assuntos

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

O exame das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins comparativos, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram o relatório de auditoria, datado de 15 de março de 2018, com opinião modificada, relativas à ausência da aplicabilidade do Pronunciamento Técnico Contábil CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, cuja prática contábil foi aplicada no exercício de 2018, e da continuidade operacional da Companhia.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando os assuntos quando aplicável, relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Exceto quanto aos assuntos tratados nos parágrafos de base para opinião com ressalvas, avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



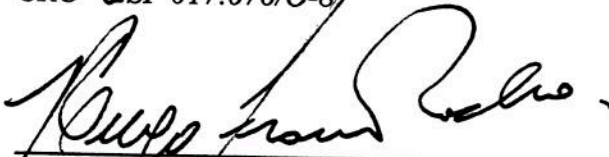
S a c h o – Auditores Independentes
Auditoria e Assessoria

5

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 07 de março de 2019.


SACHO – AUDITORES INDEPENDENTES
CRC – SP 017.676/O-8


HUGO FRANCISCO SACHO
CRC – SP 124.067/O-1